

# **EFEITOS DA IMUNONUTRIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DO TRATO GASTRINTESTINAL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CEGO E CONTROLADO**

**Autora:** Profa. Larissa Beatrice Granciêro Barbosa

**Coautoras:** Profa. Dra. Renata Costa Fortes e Bruna de Abreu Flores Toscano

A desnutrição é encontrada em 60% a 80% dos pacientes oncológicos. Pesquisas mostram que a imunonutrição pode exercer efeitos positivos em pacientes com câncer gastrointestinal. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da imunonutrição em pacientes com câncer do trato gastrointestinal em fases pré e pós-operatória. Ensaio clínico randomizado, duplo cego e controlado realizado em hospital público do Distrito Federal. A amostra foi composta por pacientes com câncer gastrointestinal, adultos, de ambos os sexos, randomizados em três grupos para receber 600 mL/dia de dieta imunomoduladora (IM1 e IM2) ou padrão (PD). Foram avaliados parâmetros antropométricos (peso, estatura, índice de massa corporal, dobra cutânea tricótipal - DCT, circunferência do braço - CB, circunferência muscular do braço - CMB), bioquímicos (hemograma, linfócitos totais, contagem total de linfócitos, proteínas totais e frações) e o tempo de internação. A amostra foi de 22 pacientes, média de idade de 58,5 anos, sendo o sexo masculino mais prevalente (72,7%). A desnutrição foi constatada em 86,3% dos casos. O câncer mais prevalente foi gástrico (36%). O grupo PD apresentou redução significativa de DCT e CB. Houve redução significativa de albumina nos grupos IM1 e IM2, linfócitos totais no grupo IM2 e CHCM no grupo IM1. Observou-se preservação de alguns parâmetros antropométricos nos grupos que receberam imunonutrição. Porém, mais ensaios clínicos randomizados e controlados são necessários.